



Programa de Melhoria
do Acesso e da Qualidade

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

3º CICLO

Davilyn Santos Oliveira dos Anjos

Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação – CGAA

Departamento de Atenção Básica – DAB

Secretaria de Atenção à Saúde – SAS

Ministério da Saúde – MS

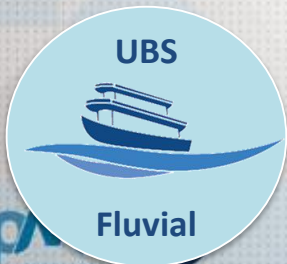
(61) 3315-9086



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



POLÍTICAS DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA



Histórico normativo do PMAQ

- ✓ PT nº 576 de 19_09_11 Cadastro_de_equipes_Parametrizadas_CNES
- ✓ PT nº 2.812 de 29_11_2011_homologa_Adesao_1ºciclo
- ✓ PT nº 225 de 10_02_2012_Homologa_Adesão_1ºciclo
- ✓ PT nº 644 de 10_04_2012_Homologa_Adesão_1ºciclo
- ✓ PT nº 283 de 28_02_2013_autoriza_repasse_PMAQ_competência_abril_2012
- ✓ PT nº 562 de 04_04_2013_financiamento_PAB_Qualidade
- ✓ PT nº 635 de 17_04_2013_homologa_Adesao_2ºciclo_EAB_ESB_NASF_CEO
- ✓ PT nº 1.234 de 20_06_2013_financiamento_CEO
- ✓ PT nº 1.383 de 09_07_2013_homologa_adesão_2ºciclo
- ✓ PT nº 2.666 de 04_12_2014_autoriza_repasse_PMAQ_competência_junho_14
- ✓ PT nº 836 de 26_06_2015_autoriza_repasse_PMAQ_competência_nov_14
- ✓ PT nº 1.599 de 30_09_2015_PMAQ_CEO_3º_ciclo_regras_PMAQ
- ✓ **PT nº 1.645 de 02_10_2015_PMAQ-AB_3ºciclo_regras_PMAQ**
- ✓ **PT nº 1.658 de 12 de setembro de 2016_homologa_Adesao_3ºciclo_EAB_ESB_NASF**
- ✓ PT nº 1.814 de 7 de outubro de 2016 – homologa_Adesao_3ºciclo_CEO

PMAQ – Objetivos e características do programa

Objetivos

- ✓ Induzir a ampliação do acesso
- ✓ Melhorar a qualidade do serviço prestado na Atenção Básica
- ✓ Garantir padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente.
- ✓ Transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à AB
- ✓ Aumentar o financiamento da AB considerando o desempenho da equipe

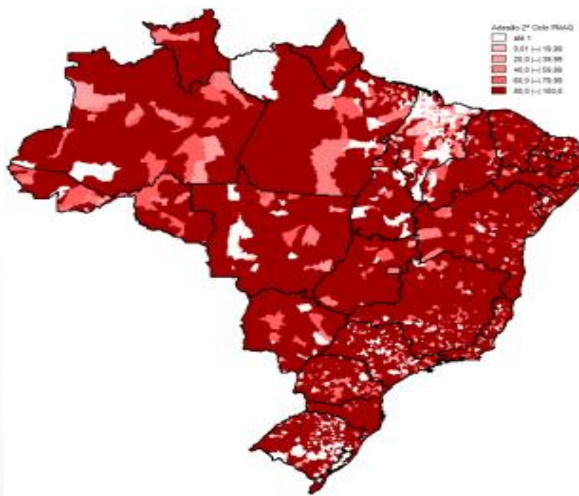
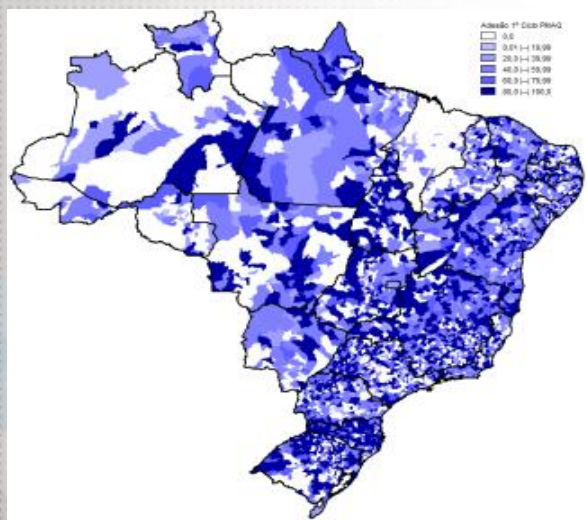
✓ PT nº 1.658 de 12 de setembro de 2016 _homologa_Adesao_3ºciclo_EAB_ ESB_NASF

✓ PT nº 1.814 de 7 de outubro de 2016 – homologa_Adesao_3ºciclo_CEO



Números: adesão PMAQ-AB (1º, 2º e 3º ciclo)

1º Ciclo (2011/2012)		2º Ciclo (2013/2014)		3º Ciclo (2016/2017)	
3.965 municípios	71,2 %	5.073 municípios	91,1 %	5.324 municípios	95,6 %
17.482 Equipes de Atenção Básica	52,1 %	30.523 Equipes de Atenção Básica	85,4 %	38.865 Equipes de Atenção Básica	93,9 %
12.458 Equipes com Saúde Bucal	53,8 %	19.946 Equipes com Saúde Bucal	81,3%	25.090 Equipes com Saúde Bucal	95,2 %
-	-	1.813 NASF	78,5%	4.110 NASF	91,2 %



Fases do PMAQ - 3º Ciclo - Portaria 1.645, de 2 de outubro de 2015.

FASE 1

Adesão e Contratualização

Gestão Municipal e Equipe pactuam os compromissos



Município faz a adesão e (re)contratualização das equipes com o Ministério da Saúde



Ministério da Saúde homologa a adesão e (re)contratualização dos municípios e equipes

FASE 2

Avaliação Externa e Certificação

Verificação *in loco* de padrões de acesso e qualidade (gestão, UBS e equipe)



Certificação das Equipes



Ofertas de Informação para a ação de gestores e equipes

FASE 3

Recontratualização

Recontratualização com incremento de padrões de qualidade

Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento

Desenvolvimento do conjunto de ações para a **qualificação da Atenção Básica** envolvendo:

Autoavaliação

Apoio Institucional

Monitoramento de Indicadores de Saúde

Educação Permanente

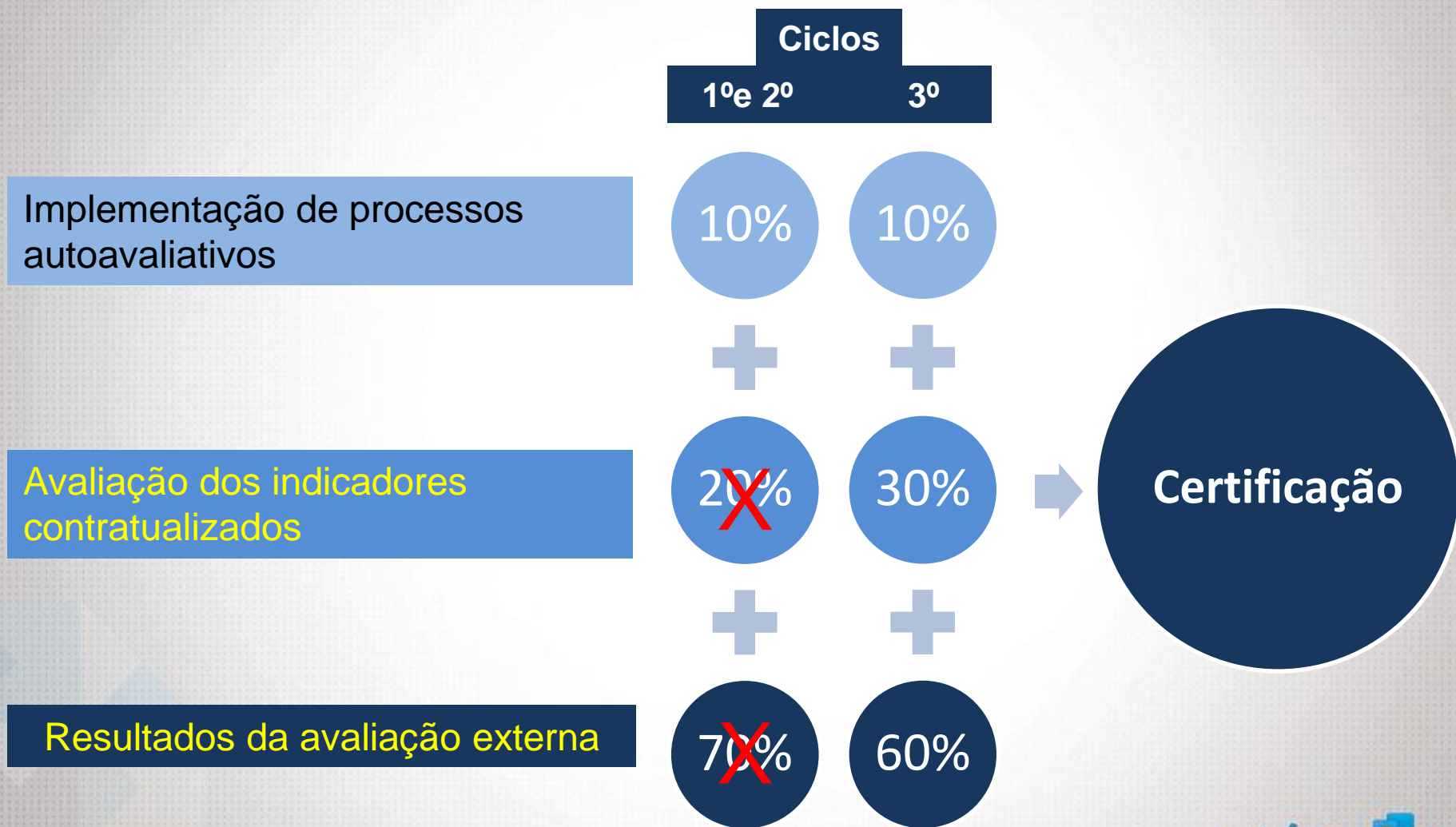
Cooperação Horizontal

Ciclo com avaliação a cada 2 anos

Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento

- **Autoavaliação** - ferramenta potente que auxilia no debate da identificação e priorização das dificuldades
 - ✓ Sistema AMAQ on line
- **Apoio Institucional** - estratégia de suporte às equipes de saúde da atenção básica pelos Municípios e à gestão municipal pelas Secretarias de Estado da Saúde e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS)
- **Educação Permanente** - ação contínua de investimento no trabalhador para melhoria do serviço
- **Monitoramento de indicadores** - Subsidiar a definição de prioridades e programação de ações para melhoria da qualidade da AB
 - ✓ e-SUS AB/SISAB
- **Cooperação horizontal** - permitir a troca de experiências e práticas promotoras de melhoria da qualidade da atenção básica

Certificação



Instrumento de avaliação externa

- **Módulo I - Observação na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade de Saúde.
- **Módulo II - Entrevista com o profissional da equipe de atenção básica e verificação de documentos**, objetiva obter informações sobre processo de trabalho da equipe e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.
- **Módulo III - Entrevista com o usuário da atenção básica**: Avaliar acesso, utilização e participação dos usuários, por amostras representativas com base populacional.
- **Módulo IV - Entrevista com o profissional da equipe do NASF e verificação de documentos**, objetiva obter informações sobre processo de trabalho organização do serviço.
- **Módulo V - Observação na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade de Saúde, com **foco no trabalho da Saúde Bucal**.
- **Módulo VI - Entrevista com o profissional da saúde bucal e verificação de documentos**, objetiva obter informações sobre processo de trabalho da equipe e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.

Padrões Essenciais e Estratégicos

No 3º ciclo do PMAQ os padrões de acesso e qualidade definidos para as equipes serão classificados como:

- ✓ **Padrões essenciais:** caso a equipe não alcance um **conjunto de padrões mínimos** de qualidade considerados **essenciais**, ela será automaticamente certificada com **desempenho de menor faixa (ruim)**.
- ✓ **Padrões estratégicos:** Para que a equipe seja classificada com o **desempenho ótimo**, além de obter uma **nota mínima**, deverá alcançar um **conjunto de padrões considerados estratégicos**.
- Esses padrões **foram definidos de forma tripartite (MS, CONASS e CONASEMS)** a partir da reflexão sobre os instrumentos construídos para a avaliação externa do 3º Ciclo do PMAQ, análise dos resultados das equipes no 2º ciclo e das prioridades atuais para atenção básica.

OBS: Os demais padrões que compõem a matriz de pontuação para a certificação das equipes são classificados como **Padrões Gerais**.

Classificação das equipes

No 3º Ciclo do PMAQ será **ampliado o número de faixas para a certificação** das equipes (de 3 para 5 faixas), aumentando a possibilidade de movimentação das equipes.

1º e 2º ciclo	3º ciclo
Muito acima da media	Desempenho Ótimo
Acima da media	Desempenho Muito Bom
Abaixo da media	Desempenho Bom
	Desempenho Regular
	Desempenho Ruim

Uma das principais mudanças a ser realizada é estabelecer novas estratégias de indução para que o recurso do Programa seja utilizado pelo município na **resolução dos principais problemas** apontados nos relatórios de dados do PMAQ.

FINANCIAMENTO

Financiamento - Recursos Financeiro da ADESÃO

Tipo de equipe	Recurso fixo mensal por equipe
Equipes AB	R\$ 1.700,00
Equipes AB/SB	R\$ 2.200,00
NASF 1	R\$ 1.000,00
NASF 2	R\$ 600,00
NASF 3	R\$ 400,00

Portaria GM/MS 1658 de 12 de setembro de 2016

Recursos Financeiros após CERTIFICAÇÃO

Exemplo:

Considerando o exemplo os valores a serem repassados por equipe para cada categoria de desempenho seriam:

Desempenho equipe AB	Fator de desempenho (multiplicador)	Valor base	Recurso mensal por equipe
Ótimo	10	R\$ 1.098,90	R\$ 10.989,01
Muito Bom	08	R\$ 1.098,90	R\$ 8.791,21
Bom	04	R\$ 1.098,90	R\$ 4.395,60
Regular	02	R\$ 1.098,90	R\$ 2.197,80
Ruim	01	R\$ 1.098,90	R\$ 1.098,90

- Os valores recebidos ao longo do ciclo pelos Municípios e o Distrito Federal deverão ser utilizados conforme as regras gerais da **Portaria nº 204 GM/MS, de 29 de janeiro de 2007**, e o planejamento e orçamento de cada ente.

Indicadores de Desempenho – PMAQ = 30% da Certificação

SAÚDE
SISTEMA E-SUS
Atenção Básica



No terceiro ciclo do PMAQ, a avaliação dos indicadores será realizada a partir do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB/e-SUS AB).

Os resultados dos indicadores refletem o esforço das equipes e da gestão na melhoria da qualidade da Atenção Básica. Para cada indicador será calculada uma pontuação proporcional considerando o resultado alcançado pela equipe, comparando-se o resultado obtido pela equipe com os respectivos parâmetros mínimos e/ou com as médias definidas para cada indicador.

Eixo desenvolvimento - Indicadores

Grupo	Indicador de Desempenho
Acesso e continuidade do cuidado	1.1 Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante
	1.2 Percentual de atendimentos de consultas por demanda espontânea
	1.3 Percentual de atendimentos de consulta agendada
	1.4 Índice de atendimentos por condição de saúde avaliada
	1.5 Razão de coleta de material citopatológico do colo do útero
	1.6 Cobertura de primeira consulta odontológica programática
Coordenação do Cuidado	2.1 Percentual de recém-nascidos atendidos na primeira semana de vida
Resolutividade	3.1 Percentual de encaminhamentos para serviço especializado
	3.2 Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas
Abrangência da oferta de serviços	4.1 Percentual de serviços ofertados pela Equipe de Atenção Básica
	4.2 Percentual de serviços ofertados pela Equipe de Saúde Bucal
Indicador do NASF	1.1 Índice de atendimentos realizados pelo NASF

Acesse o relatório no link:

http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=3_ciclo

Sistema de Gestão da Avaliação Externa 3º Ciclo– **Acesso Público**

Acompanhamento *on line* da Avaliação Externa

Link: <http://pmaq3.lais.ufrn.br/ab/>



Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)



Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

O PMAQ-AB tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.

O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento. O programa foi lançado em 2011 e agora, em 2015, inicia seu 3º ciclo com a participação de todas as equipes de saúde da Atenção Básica (Saúde da Família e Parametrizada), incluindo as equipes de Saúde Bucal, Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Centros de Especialidades Odontológicas que se encontrem em conformidade com a PNAB.

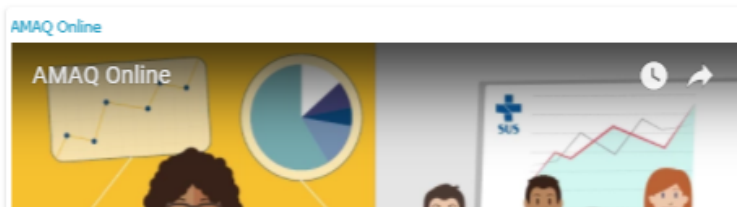


Ciclos do PMAQ

- 3º Ciclo
- 2º Ciclo
- 1º Ciclo

Módulos do Sistema PMAQ

- Sistema de Gestão da Avaliação Externa
- Relatório Descritivo
- Relatório Analítico
- Adesão AB/SB/NASF
- Adesão CEO
- AMAQ
- Acesse o Sistema



Sistema de Gestão de Campo do 3º ciclo PMAQ – Acesso Público

[PÁGINA INICIAL](#)[PMAQ/DAB/MS](#)[ACESSAR SISTEMA DE GESTÃO](#)

[PÁGINA INICIAL](#) / [ACOMPANHAMENTO POR ESTADO](#)

[RELATÓRIO ESTADUAL](#)[RELATÓRIO MUNICIPAL](#)[RELATÓRIO EQUIPE](#)

RELATÓRIO ESTADUAL

Pesquisar

UF	Município			Equipe AB e AB/SB			Equipe NASF		
	Qtd de Municípios	Enviados	Percentual	Qtd de equipes	Enviadas	Percentual	Qtd de equipes	Enviadas	Percentual
AC	22	0	0.00	201	0	0.00	20	0	0.00
AL	102	0	0.00	833	0	0.00	126	0	0.00
AM	62	0	0.00	671	0	0.00	51	0	0.00
AP	15	0	0.00	170	0	0.00	18	0	0.00
BA	408	49	12.01	3241	526	16.23	337	60	17.80
CE	183	4	2.19	2423	75	3.10	230	17	7.39
DF	1	0	0.00	138	0	0.00	2	0	0.00
ES	74	0	0.00	701	0	0.00	24	0	0.00
GO	246	0	0.00	1353	0	0.00	189	0	0.00
MA	205	0	0.00	1720	0	0.00	134	0	0.00
MG	846	17	2.01	5128	403	7.86	714	38	5.32

Sistema de Gestão de Campo do 3º ciclo PMAQ – Acesso Público

[PÁGINA INICIAL](#)[PMAQ/DAB/MS](#)[ACESSAR SISTEMA DE GESTÃO](#)

[PÁGINA INICIAL](#) / [ACOMPANHAMENTO POR MUNICÍPIO](#)

[RELATÓRIO ESTADUAL](#)[RELATÓRIO MUNICIPAL](#)[RELATÓRIO EQUIPE](#)

Selecione o Estado/Município para fazer a consulta:

[FILTRAR](#)

RELATÓRIO MUNICIPAL

Pesquisar

UF	IBGE	Município	Equipe AB e AB/SB			Equipe NASF		
			Qtd de equipes	Enviados	Percentual	Qtd de equipes	Enviados	Percentual
AC	120001	Acrelândia	5	0	0.00	1	0	0.00
AC	120043	Santa Rosa do Purus	2	0	0.00	0	0	0.00
AC	120070	Xapuri	6	0	0.00	1	0	0.00
AC	120045	Senador Guiomard	4	0	0.00	0	0	0.00
AC	120039	Porto Walter	2	0	0.00	0	0	0.00

Sistema de Gestão de Campo do 3º ciclo PMAQ – Acesso Público

[PÁGINA INICIAL](#)[PMAQ/DAB/MS](#)[ACESSAR SISTEMA DE GESTÃO](#)

[PÁGINA INICIAL](#) / [ACOMPANHAMENTO POR EQUIPE](#)

[RELATÓRIO ESTADUAL](#)[RELATÓRIO MUNICIPAL](#)[RELATÓRIO EQUIPE](#)

Estado

Bahia

Cidade

Luís Eduardo Magalhães

CNES

Todos

INE

Todos

[Filtrar](#)

RELATÓRIO DE EQUIPE

Pesquisar

UF	Município	CNES	INE	Tipo de Equipe	Status	Módulos pendentes	Módulos enviados
BA	Luís Eduardo Magalhães	3058425	0000201723	EAB/SB	ENVIADOS		I, II, III, V, VI
BA	Luís Eduardo Magalhães	3319717	0000201731	EAB/SB	ENVIADOS		I, II, III, V, VI
BA	Luís Eduardo Magalhães	5606497	0000201758	EAB/SB	ENVIADOS		I, II, III, V, VI
BA	Luís Eduardo Magalhães	6159095	0000201766	EAB/SB	EM ANDAMENTO	III	I, II, III, V, VI
BA	Luís Eduardo Magalhães	6285163	0000201774	EAB/SB	ENVIADOS		I, II, III, V, VI

Orientações para equipes de trabalho de campo sobre a coleta de dados

Manual para o **Trabalho de campo PMAQ** **3º Ciclo**

(Avaliação Externa)
Orientações Gerais



FASE ATUAL : AVALIAÇÃO EXTERNA

3º Ciclo

Instituições de Ensino Parceiras - 3º ciclo PMAQ

Universidades Principais	Estados	Quantidade de Equipes (AB,SB e NASF)
FIOCRUZ	AL, AM, AP, ES, PE, PR, RJ, RR, TO	10.595
UFBA	BA	3.578
UFMG	MG, AC, RO, SP	11.412
UFMS	MS, MT	1.297
UFPA	PA	1.268
UFPEL	DF, GO, MA, RS, SC	7.382
UFPI	PI, PB	2.948
UFRN	CE, RN	3.846
UFS	SE	649
Total Geral		42.975

** 06 Estados com Avaliação Externa iniciada até 15/08

Números da Avaliação Externa até 15/08

Sistema de Gestão da Avaliação Externa Brasil

Municípios Avaliados

71



Equipes Avaliadas

1431



Avaliações enviadas

10308



Percentual de Equipes que realizaram a Avaliação Externa



Links para acompanhamento em tempo real: <http://pmaq3.lais.ufrn.br/dashboard/>

PRÓXIMAS ETAPAS ...

Atividades	Previsão
Final da Avaliação Externa	Dezembro/2017
Certificação das Equipes (Limpeza da Base de dados/Elaboração de Nota Metodológica)	Janeiro a Março/2018
Publicação da Portaria de Certificação das Equipes 3º Ciclo	Abril/2018

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA



Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)



Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

O PMAQ-AB tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.

O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento. O programa foi lançado em 2011 e agora, em 2015, inicia seu 3º ciclo com a participação de todas as equipes de saúde da Atenção Básica (Saúde da Família e Parametrizada), incluindo as equipes de Saúde Bucal, Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Centros de Especialidades Odontológicas que se encontrem em conformidade com a PNAB.

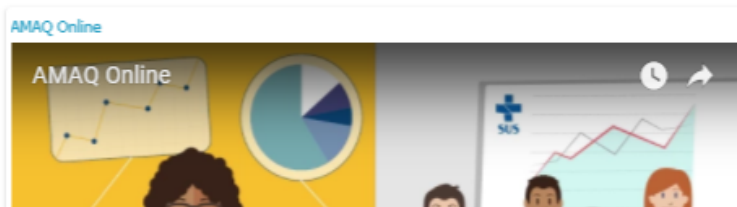


Ciclos do PMAQ

- 3º Ciclo
- 2º Ciclo
- 1º Ciclo

Módulos do Sistema PMAQ

- Sistema de Gestão da Avaliação Externa
- Relatório Descritivo
- Relatório Analítico
- Adesão AB/SB/NASF
- Adesão CEO
- AMAQ
- Acesse o Sistema



Portal do e-Gestor

1. Acesso através do site: <http://egestorab.saude.gov.br/>



A partir da tela inicial, clicar em “Acesso Restrito” para realizar o login

2. Tela para login de acesso ao sistema



3. Acesso aos sistemas:



Divulgação dos Resultados para gestores, trabalhadores e usuários

- **Retratos da Atenção Básica** - http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=1_ciclo
- **Ferramenta de autoavaliação** - <http://amaq.lais.huol.ufrn.br/>
- **Base de Dados (Microdados) do 1º e 2º Ciclos**

- **Relatórios Descritivos do 1º e 2º Ciclos** - <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/login.xhtml>

- **Relatórios Analíticos (Temáticos)** – http://pmaq.lais.huol.ufrn.br/relat_analiticos
 - ✓ Infraestrutura e equipamentos, gestão do trabalho e apoio institucional
 - ✓ Acesso, acolhimento e agenda
 - ✓ Abrangência das ações ofertadas
 - ✓ Resolutividade e coordenação do cuidado
 - ✓ Organização do processo de trabalho

Estratégias de divulgação dos resultados do PMAQ

- **Retratos da Atenção Básica no Brasil – 2012**

Quem acessa?

- Acesso Público

Conteúdo Dividido por Eixos:

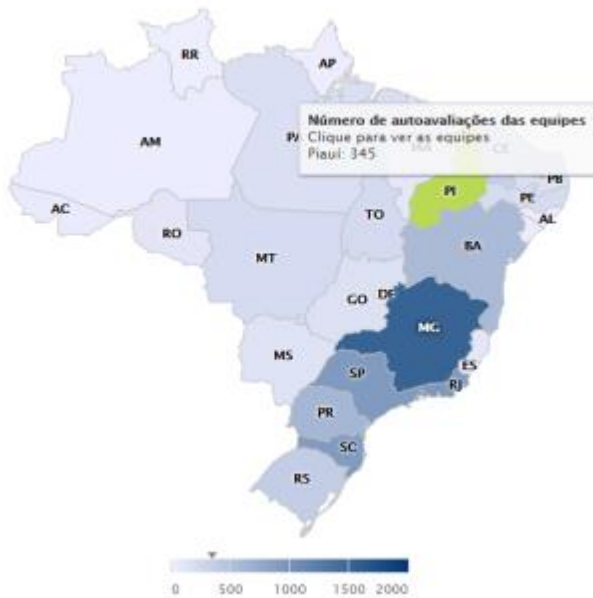
- Satisfação dos Usuários (V.1 e V.2);
- Gestão da Atenção Básica (V.1, V.2 e V.3);
- Equipes de Atenção Básica (V. 1 e V.2 e Áreas Específicas).



Estratégias de divulgação dos resultados do PMAQ



Mapa das Autoavaliações



Relatório das Autoavaliações das Equipes

Brasil

Ícone	Descrição	Valor
	Total de equipes que realizaram a autoavaliação	4643
	Equipes PMAQ que realizaram a autoavaliação	4588
	Equipes não PMAQ que realizaram a autoavaliação	55

Dimensão: Educação Permanente, Proces

Média dos pontos: 7.97

Classificação: Satisfatório

Subdimensão: L - Atenção Integral à Saúde

Classificação	Porcentagem
Muito Satisfatório	70.4 %
Regular	7.2 %
Satisfatório	17.2 %
Muito Insatisfatório	2.7 %
Insatisfatório	2.4 %

Avaliação Relatório AMAQ – São Paulo - SP

	TOTAL*	Quant Realizaram AMAQ*	%
Municípios	571	274	47,9%
Equipes	4969	3599	72,4%

	TOTAL*	Realizaram o preenchimento da Matriz*	%
Equipes	3599	2429	67,4%

Atualmente apenas **67,4% das equipes que realizaram o AMAQ** preencheram a Matriz de intervenção. Essas equipes que não preencherem a Matriz não terão os 10% da pontuação pela Autoavaliação.

Avaliação Relatório AMAQ (2º Ciclo) – São Paulo - SP

Equipes que realizaram autoavaliação (*)

	Equipes de AB				Equipes de SB			
	Ciclo 1º		Ciclo 2º		Ciclo 1º		Ciclo 2º	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sim	2133	93,43	2808	81,87	-	969	62,08	
Não	150	6,57	622	18,13	-	592	37,92	
Total	2283	100	3430	100	-	1561	100	

(-) Sem Equipes Certificadas

No 1º ciclo o desempenho no processo autoavaliativo das equipes de saúde bucal foi igual ao da equipe de atenção básica. No 2º ciclo o desempenho nesse componente da Certificação foi calculado considerando cada equipe separadamente (Saúde Bucal e Atenção Básica).

O total apresentado aqui se refere ao total de equipes com desempenho Muito acima da média, Acima da média e Mediano ou abaixo da média. As equipes que obtiveram os desempenhos insatisfatório e desclassificado não estão contabilizadas neste total, visto que a autoavaliação destas equipes não foi calculada.

Relatórios Descritivos



Este Relatório do PMAQ apresenta informações referentes à Certificação das Equipes participantes do 1º ciclo e/ou 2º ciclo do programa. A Certificação do 1º ciclo foi divulgada em setembro 2012 e a do 2º ciclo em novembro 2014.

ADESÃO AO PMAQ:

ESTADO SÃO PAULO

No 1º ciclo (2011-2012) do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) 17.482 equipes (53,19 %) participaram em todo Brasil, entre as unidades da federação, SÃO PAULO. figurou com 2.322 equipes (64,54 %). Já no 2º ciclo (2013-2014) do programa foram 30.522 (81,33 %) em todo o Brasil; por sua vez, o seu estado participou com 3.610 (87,18 %).

Tabela 1 – Equipes participantes do PMAQ – 1º e 2º ciclos

Ciclos do programa	Equipes de atenção básica participantes		Equipes de saúde bucal participantes	
	Nº	%*	Nº	%*
1º Ciclo	2322	64,54	-	-
2º Ciclo	3610	87,18	1703	87,15

*O percentual aqui explicitado é referente ao número de equipes implantadas nos municípios do seu estado no mês de referência da adesão.

No 1º ciclo do PMAQ as equipes de saúde bucal aderiram juntamente com as equipes de atenção básica. Apenas no 2º ciclo a adesão foi realizada separadamente.

- Informações referentes à **Certificação** das Equipes participantes do 1º ciclo e/ou 2º ciclo do programa;
- Comparativo entre os **Indicadores** do 1º e 2º ciclo;
- Resultados dos **padrões de qualidade** que estão organizados em 5 dimensões para as equipes de AB;

Estratégias de divulgação dos resultados do PMAQ

Relatórios Descritivo

Monitoramento dos Indicadores Avaliação dos indicadores de desempenho para as equipes de Atenção Básica:



Saúde da Mulher:

Além da análise dos indicadores à saúde da Mulher, é importante que os gestores avaliem conjuntamente a subdimensão de Saúde da Mulher e da Criança (Avaliação Externa) como também a subdimensão Equipamentos, Materiais, Insumos e Impressos na Unidade de Saúde (Avaliação Externa), pois possuir equipamentos e materiais disponibilizados pela gestão municipal e realizar processos de trabalho que contemplem ações para a saúde da mulher, são componentes importantes para a qualidade da atenção a este grupo.

Quadro comparativo das médias do estado e do Brasil no 2º Ciclo

Indicadores: Saúde da Mulher

Resultado 2º ciclo

	Estado	Brasil
Proporção de gestantes cadastradas (sobre as estimadas)	66,78	52,25
Número médio de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada	6,66	7,14
Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	87,76	83,73
Proporção de gestantes com o pré-natal em dia	92,26	92,00
Proporção de gestantes com vacina em dia	92,80	93,67
Proporção de mulheres com exame citopatológico do colo do útero realizado na faixa etária de 15 anos ou mais	0,04	0,06



Saúde da Mulher



Saúde da Criança



Doenças Crônicas



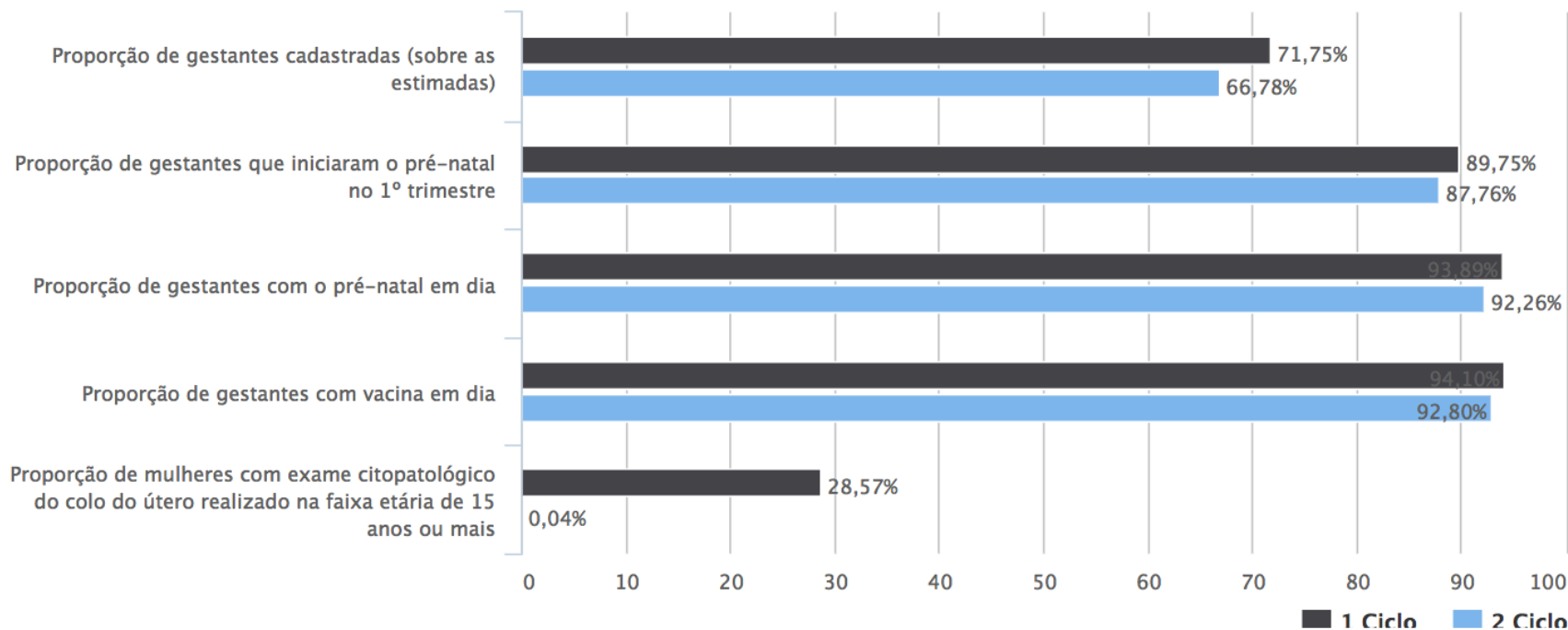
Produção Geral

Estratégias de divulgação dos resultados do PMAQ

Relatórios Descritivo

Gráfico referente aos indicadores do 1º e 2º Ciclo

Fonte: DAB/SAS/MS



Estratégias de divulgação dos resultados do PMAQ

Relatórios Descritivo

Avaliação externa das Equipes de Atenção Básica

Na avaliação externa foram verificados padrões de qualidade que estão organizados em 5 dimensões para as equipes de AB, conforme a seguir.

Dimensões das Equipes de Atenção Básica

Cada dimensão é composta por subdimensões, para conhecê-las e visualizar os resultados das equipes clique nas abas a seguir



Dimensão I - Gestão municipal para desenvolvimento da atenção básica



Dimensão II - Estrutura e condições de funcionamento da Unidade Básica de Saúde



Dimensão III - Valorização do trabalhador



Dimensão IV - Acesso e qualidade da atenção que considera aspectos da organização do processo de trabalho



Dimensão V - Acesso, utilização e participação e satisfação do usuário

As 5 dimensões estão subdivididas em áreas temáticas, para uma análise mais completa das subdimensões é importante analisar os indicadores relacionados a cada área.

Os quadros mostram a distribuição das equipes do município de acordo com o desempenho para o 1º e 2º ciclo, considerando apenas o eixo *Avaliação Externa*.

Estratégias de divulgação dos resultados do PMAQ

Relatórios Descritivo

Avaliação Externa - 2º ciclo

DESEMPENHO	DIMENSÃO I		DIMENSÃO II		DIMENSÃO III		DIMENSÃO IV		DIMENSÃO V	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
	Muito acima da média	7	2,41	30	10,34	70	24,14	14	4,83	40
Acima da média	70	24,14	88	30,34	91	31,38	80	27,59	119	41,03
Mediano ou abaixo da média	213	73,45	172	59,31	129	44,48	196	67,59	131	45,17
Total	290	100	290	100	290	100	290	100	290	100

O total apresentado aqui se refere ao total de equipes com desempenho Muito acima da média, Acima da média e Mediano ou abaixo da média. As equipes que obtiveram os desempenhos insatisfatório e desclassificado não estão contabilizadas neste total, visto que a avaliação externa destas equipes não foi calculada.

[Download da Avaliação Externa DI e DII](#)

[Download da Avaliação Externa DIII, DIV e DV](#)

Saiba mais sobre o PMAQ acessando o [Manual Instrutivo](#).

Confira os [valores repassados](#) desde adesão e, posteriormente, de acordo com o desempenho na certificação.

Para conferir os recursos referentes ao PMAQ repassados para os municípios acesse a [Sala de Apoio à Gestão Estratégica](#).

Para saber como foi calculado o desempenho das equipes no PMAQ consulte a [Nota Metodológica da Certificação das Equipes do 1º ciclo](#).

Relatórios Analíticos



RELATÓRIOS ANALÍTICOS

O relatório Analítico é uma oferta do ministério da saúde aos trabalhadores e gestores da atenção básica para refletir sobre alguns aspectos avaliados no 2º ciclo do PMAQ. Os relatórios possuem temas relevantes para a atenção básica como: Acesso, resolutividade, coordenação do cuidado, processo de trabalho e gestão e apoio, que podem subsidiar discussão e reflexão sobre os processos de trabalho e as práticas da Atenção Básica, visando o aprimoramento desses serviços.

ACESSO E ACOLHIMENTO
Diálogos sobre acesso, acolhimento e agenda da equipe

RESOLUTIVIDADE
Diálogos sobre a resolutividade

GESTÃO E INFRA
Diálogos sobre o papel da gestão municipal

Relatórios Analíticos

- ✓ Os relatórios analíticos apresentam temas sensíveis e relevantes relacionados à melhoria e ampliação do acesso e da qualidade dos serviços de Atenção Básica no Brasil - **acesso e acolhimento, resolutividade, coordenação do cuidado, processo de trabalho e gestão e infraestrutura.**
- ✓ **Objetivos:**
 - ✓ Aprofundar o diálogo sobre os temas elencados.
 - ✓ Apoiar gestores e equipes de Atenção Básica na reflexão sobre seus processos de trabalho, visando ao aprimoramento dos serviços.
 - ✓ Apresentar recomendações específicas sobre o que as equipes precisam melhorar.
- ✓ Referência: resultados do 2º ciclo do PMAQ.



Relatórios Analíticos



Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

PMAQ AB



ADRIANA PEREIRA

ADRIANA PEREIRA

PMAQ Atenção Básica Selecione o Módulo desejado



Adesão

Recontratualização e Adesão das Equipes AB, SB, NASF e CEO
Clique aqui!



Desenvolvimento

Conheça o NOVO AMAQ!



Certificação

- Acesso aos **Relatórios analítico e descritivo** do PMAQ
- Baixe os arquivos contendo os **Microdados** do 2º Ciclo do PMAQ



Perfil de Acesso

Deseja alterar seu perfil ou gerenciar outros perfis?
Clique aqui para retornar ao portal do Gestor.

Acesso:

SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

PMAQ Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

PMAQ AB ☰ ADRIANA PEREIRA

ADRIANA PEREIRA
DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS - TO

PMAQ Atenção Básica Certificação

Certificação

Relatório Analítico
Clique aqui para visualizar o relatório analítico das equipes do seu município

Relatório Descritivo
Clique aqui para visualizar o relatório analítico das equipes do seu município

Relatório Descritivo CEO
Clique aqui para visualizar o relatório analítico das equipes do seu município

Microdados
Clique aqui para visualizar os microdados do 2º Ciclo do PMAQ

NAVEGAR

- Inicial
- Adesão
- Certificação
- Desenvolvimento
- Perfil de Acesso

Dimensões:

RELATÓRIOS ANALÍTICOS

O relatório Analítico é uma oferta do Ministério da Saúde aos trabalhadores e gestores da Atenção Básica para refletir sobre alguns aspectos avaliados no 2º ciclo do PMAQ. Os relatórios possuem temas relevantes para a atenção básica como: Acesso, resolutividade, coordenação do cuidado, processo de trabalho e gestão e apoio, que podem subsidiar discussão e reflexão sobre os processos de trabalho e as práticas da Atenção Básica, visando o aprimoramento desses serviços.



Relatório Analítico de Acesso e Acolhimento

Como organizar a agenda da equipe ?

“É muito importante a equipe estar mais atenta às necessidades da população, com uma agenda mais adequada à procura diária das pessoas que cuida, e com um acesso menos burocratizado”

(CURITIBA, s.d.). —

A agenda dos profissionais é um recurso-chave para a organização do trabalho diário da equipe. Nesse sentido, deve prever ações gerais definidas no município e as prioridades elencadas pela própria equipe. Para abrir o diálogo, uma primeira pergunta que se pode fazer é: como organizar a agenda a partir de prioridades e com base nas necessidades de saúde da população? Esse é um ponto fundamental para a ampliação do acesso aos serviços e a otimização do tempo dos usuários e trabalhadores de saúde.

É importante que a equipe ofereça um amplo escopo de ações, individuais e coletivas, dentro e fora da UBS. Dessa forma, a agenda deve estar organizada para realizar ações como visitas domiciliares, grupos de educação em saúde, atividades comunitárias, consultas para cuidado continuado e de acolhimento à demanda espontânea.

Os resultados do PMAQ mostram as ações contidas na agenda da sua equipe:



Visita Domiciliar



Atividades de Educação em saúde



Atividades Comunitárias



Consultas de Cuidado Continuado



Acolhimento à Demanda Espontânea

Sinalização das atividades não realizadas.



A agenda dos profissionais está organizada para a realização parcial das ações:

Atenção! Avalie como as ações que não estão sendo desenvolvidas estão impactando no acesso da população e nos cuidados prestados.

Relatório Analítico de Acesso e Acolhimento

Como a marcação de consulta pode facilitar o acesso?

A forma de marcação de consulta na UBS também contribui para ampliar o acesso aos serviços e propiciar maior conforto dos usuários. A gestão municipal e as equipes devem organizar a marcação de consultas na UBS a fim de possibilitar que os usuários possam agendar sua consulta durante todo o horário de funcionamento da unidade. Contudo, a marcação de consulta não se aplica quando o usuário chega à UBS necessitando de atendimento imediato.



Observe que a sua equipe **realiza agendamento de consulta em qualquer dia da semana e em qualquer horário** durante o funcionamento da UBS, essa é a forma mais adequada para a marcação de consultas.

Para melhorar o acesso e a qualidade na Atenção Básica, o tempo entre a marcação e a realização da consulta não pode ser muito longo, respeitando o motivo/problema de saúde que levou o usuário a buscar o serviço. Isso evita o agravamento da condição clínica e possibilita a ampliação da resolutividade da equipe. Além disso, a agilidade na marcação e realização da consulta auxilia na redução da fila de espera e do absenteísmo.

O tempo de duração da consulta é outra questão bastante pertinente. Não há padrões estabelecidos, contudo sabe-se que, de maneira geral, uma consulta de demanda espontânea é mais objetiva e rápida do que uma consulta programada. O profissional pode negociar com o usuário a abordagem de múltiplos problemas em momentos diferentes.

Outro ponto relevante nesse tema é que exista hora marcada para as consultas agendadas.



Sua equipe realiza os agendamentos de consulta com hora marcada. Essa é uma estratégia que possibilita tanto aos profissionais organizarem seu trabalho quanto aos usuários não perderem tempo fora dos seus afazeres (trabalho, escola, tarefas domésticas) enquanto aguardam o atendimento.

Relatório Analítico de Acesso e Acolhimento

Recomendações para a equipe

Acolhimento realizado pela equipe



A equipe não recebeu capacitação para classificação de risco e vulnerabilidade:

- Recomenda-se que a gestão municipal proporcione capacitações aos profissionais da Atenção Básica para implantação e desenvolvimento do acolhimento.

Organização da agenda



A equipe não realiza ações essenciais para o cuidado dos usuários (visita domiciliar, educação em saúde, atividades comunitárias, consultas para cuidado continuado e acolhimento à demanda espontânea).

- Recomenda-se que a equipe de saúde e a gestão municipal busquem realizar essas ações visando à ampliação do acesso.

Indicadores de consultas médicas



A equipe não apresentou resultado para cálculo dos indicadores.

- Recomenda-se que a equipe alimente regularmente o Sistema de Informação da Atenção Básica.



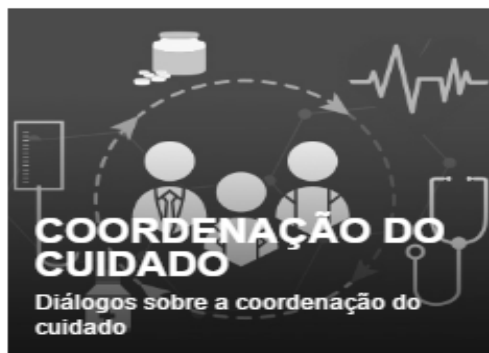
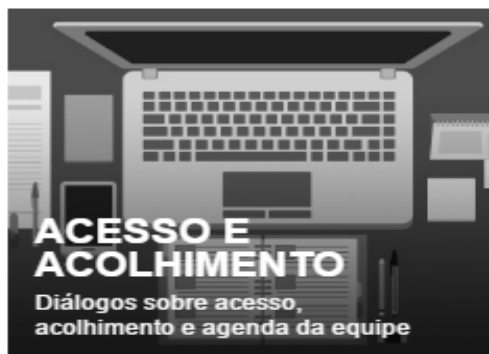
A equipe não realiza todos os tipos de consulta médica essenciais para o cuidado.

- Recomenda-se a realização e o registro de todos os tipos de cuidado realizados na UBS: cuidado continuado, programado, demanda agendada e demanda imediata.

Até breve!

Relatório Analítico de Acesso e Acolhimento

O relatório Analítico é uma oferta do Ministério da Saúde aos trabalhadores e gestores da Atenção Básica para refletir sobre alguns aspectos avaliados no 2º ciclo do PMAQ. Os relatórios possuem temas relevantes para a atenção básica como: **Acesso, resolutividade, coordenação do cuidado, processo de trabalho e gestão e apoio**, que podem subsidiar discussão e reflexão sobre os processos de trabalho e as práticas da Atenção Básica, visando o aprimoramento desses serviços.



Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

dab.saude.gov.br

atencaobasica.org.br

avaliacao.dab@saude.gov.br

Edifício Premium SAF Sul – Quadra 2 – Lotes 5/6
Bloco II - Subsolo - Sala 10 - Brasília - DF CEP: 70.070-600